



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

HABEAS CORPUS Nº 639974 - SE (2021/0012320-9)

RELATOR : MINISTRO FELIX FISCHER
IMPETRANTE : ANDRE FERREIRA DE BRITO
ADVOGADO : ANDRÉ FERREIRA DE BRITO - SE006011
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE
PACIENTE : ANDERSON SANTOS DE SOUZA (PRESO)
INTERES. : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE

DECISÃO

Cuida-se de *habeas corpus* com pedido de liminar impetrado em favor de ANDERSON SANTOS DE SOUZA em que se aponta como autoridade coatora o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE (HC n. 202000337062).

O paciente foi preso em flagrante delito no dia 12/9/2020, pela prática, em tese, do delito previsto no art. 33, *caput*, da Lei n. 11.343/2006, cuja prisão foi posteriormente convertida em preventiva.

Sustenta o impetrante a ausência de fundamentação idônea a justificar a necessidade da custódia cautelar, cuja decisão, em seu entender, está baseada na gravidade em abstrato do delito.

Afirma que não foi apreciada a possibilidade de aplicação de medidas cautelares alternativas previstas no art. 319 do CPP.

Requer, liminarmente e no mérito, a revogação da prisão preventiva, com aplicação de medidas cautelares alternativas ao cárcere, expedindo-se alvará de soltura em favor do paciente.

É, no essencial, o relatório. Decido.

Em juízo de cognição sumária, verifica-se que inexistente flagrante ilegalidade que justifique o deferimento do pleito liminar em regime de plantão.

Do acórdão combatido extrai-se (e-STJ fl. 28):

[...]

No entanto, a meu ver, a eminente autoridade impetrada registrou motivação suficiente para a decretação da prisão do paciente, arrimada na existência de materialidade e indícios suficientes de autoria, bem como na necessidade da prisão para garantir a manutenção da ordem pública, haja vista as atroz consequências que o tráfico de entorpecentes tem imposto à sociedade.

Segundo narra a denúncia foram encontradas na posse do paciente drogas com fortes indícios de que se destinavam ao comércio, uma vez que ao perceber a presença da polícia, o acusado tentou se livrar de um pacote com os entorpecentes (20 buchas e 09 pinos da substância entorpecente conhecida como cocaína), sendo impedido pela guarnição, e ao ser revistado o local foi encontrada a droga ilícita, a creatina e a quantia de R\$1.320,60, não havendo, portanto, que se falar em ausência de indícios de autoria e materialidade delitivas.

Diante desses argumentos convenço-me da necessidade

da prisão do paciente, uma vez que se mostra plenamente evidenciada a lesividade da conduta descrita, tendo em vista o fato da prisão aqui verberada transcender o limite intrínseco dos direitos individuais do paciente e a liberação deste se converteria, no mínimo, em insegurança para a ordem pública, conspurcando os direitos humanos de cidadãos de bem.

De mais a mais, a manutenção do encarceramento do paciente, a meu ver, se faz também necessária por restarem presentes os pressupostos da medida constritiva contidos no art. 312, do CPP, não só pela existência de indícios de autoria e materialidade delitivas obtidos por meio das provas carreadas aos autos, como também pela possibilidade de que o paciente, se solto, volte a traficar naquela ou em outra região.

Noutro giro, impende observar que a decisão verberada registrou a necessidade da medida excepcional para fazer cessar a atuação lesiva do paciente que provocou, indelevelmente, grave lesão a paz social da comunidade, tendo em vista as consequências atroztes provenientes do tráfico de drogas.

Considerando que o pedido se confunde com o próprio mérito da impetração, deve-se reservar ao órgão competente a análise mais aprofundada da matéria por ocasião do julgamento definitivo.

Ante o exposto, indefiro o pedido de liminar.

Solicitem-se informações ao Tribunal de origem, que deverão ser prestadas preferencialmente por malote digital e com senha de acesso para consulta ao processo.

Após, dê-se vista ao Ministério Público Federal.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 18 de janeiro de 2021.

JORGE MUSSI

Vice-Presidente, no exercício da Presidência